

tudo
sobre
pecuária

NOG
informe



Edição 006
Janeiro 2017

Você está recebendo o **Nog Informe** 005 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor de leite.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

Mercado do Leite

Segundo Cepea vai haver recuperação nos preços do leite ao produtor

Carne

Mercado da Carne

Os compradores de gado seguem "apertando" o mercado

Comentários

Comentários

Expectativas de safra volumosa no Brasil continuam para Soja

Dicas

Dicas Técnicas

Estamos começando a maior estação de ensilagem das nossas lavouras de milho

Eventos

Eventos

Show Rural Coopavel, Femagri e Expodireto Cotrijal são as p'ximas feiras

Mercado do Leite

- ✓ De acordo com o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, os preços do leite recebido por produtores em janeiro seguiram estáveis frente aos de dezembro, fechando a R\$ 1,19/litro na “média Brasil” (MG, RS, SP, PR, GO, BA e SC);
- ✓ O excesso de chuva na região Sul do Brasil e o baixo volume de precipitação em Goiás e em Minas Gerais limitaram o ritmo de crescimento na oferta nas principais bacias produtoras.
- ✓ A expectativa, segundo agentes consultados pelo Cepea, é de recuperação nos preços do leite ao produtor, devido ao aquecimento da demanda por conta do retorno das aulas e na recuperação da economia nacional.
- ✓ Para fevereiro/17, a maioria dos entrevistados pelo Cepea (53,7%), espera estabilidade nos preços; 38,8% dos agentes acreditam em alta; e apenas 7,5% esperam queda nos valores;
- ✓ Quanto à produção no campo, o Índice de Captação de Leite do Cepea (ICAP-L/Cepea, destacaram-se Bahia, com aumento de 4,51% na captação; e o Rio Grande do Sul, com queda de 0,80%.
- ✓ 2016 – Considerando-se os preços reais (valores deflacionados pelo IPCA de dez/16) no ano passado, a média líquida anual foi de R\$ 1,253/litro, 21,8% superior à de 2015 e a maior de toda a série anual do Cepea, iniciada em 2004.

Fonte: www.cepea.esalq.usp.br

Mercado da Carne

- ✓ Os compradores de gado seguem “apertando” o mercado, tentando comprar por preços cada vez menores. Porém, não há sinalização de melhora nas vendas de carne, daí a pressão para reduzir custo da matéria-prima;
- ✓ A seca, a falta de pasto em algumas regiões e a consequente redução na capacidade de suporte do capim, ajudam na pressão baixista;
- ✓ Em São Paulo há ofertas de até R\$ 144,00/@, à vista. Preços maiores que a referência geralmente são com prazos maiores. Há possibilidade de negócios por R\$ 151,00/@ para pagamento em 15 dias.
- ✓ A carne bovina está estável. Há certa resistência, apesar do mercado ruim, em reduzir os preços para, pelo menos, preservar as margens de venda.
- ✓ No acumulado de janeiro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa do boi gordo (estado de São Paulo) cedeu 2,5%, fechando a R\$ 145,79 no dia 31. Nos últimos sete dias (de 25 de janeiro a 1º de fevereiro), a baixa foi de ligeiro 0,2%, a R\$ 145,77 nessa quarta, 1º.

Fonte: www.cepea.esalq.usp.br

Mercado futuro Boi Gordo - BM&F (Pregão Regular)

Contrato – Mês	Fechamento (R\$/@)	Variação (%)
Fevereiro/17	144,400	+0,04
Março/17	143,000	-0,07
Maio/17	141,040	-0,11
Outubro/17	144,710	-0,10

Fonte: BM&F

Comentários

- ✓ Os preços do milho encerram janeiro enfraquecidos devido à colheita da safra verão e ao aumento da produção esperado para esta temporada (2016/17);
- ✓ Segundo pesquisadores do Cepea, as chuvas que atingiram parte do País interromperam a colheita em algumas regiões, mas o clima segue favorável ao desenvolvimento da temporada;
- ✓ Nos últimos dias de janeiro a cotação do grão (ESALQ/BM&FBovespa - referência Campinas – SP) fechou a R\$ 36,66/saca de 60 quilos, alta de 3% em relação à sexta anterior, mas queda de 3,9% no acumulado do mês.
- ✓ Para a soja, apesar do alto volume de chuvas deixar produtores em alerta, as expectativas de safra volumosa no Brasil continuam;
- ✓ Conforme pesquisadores do Cepea, esse cenário, aliado à desvalorização do dólar e dos prêmios de exportação, enfraqueceu os valores de soja na última semana de janeiro, a média ponderada dos valores da soja no Paraná foi de R\$ 71,37/saca de 60 kg;

Dicas Técnicas

Estamos começando a maior estação de ensilagem das nossas lavouras de milho para garantir a alimentação e produção dos nossos rebanhos no ano de 2017. De maneira prática apresentamos dicas técnicas que certamente ajudarão nossos parceiros a produzir silagem de milho de ótima qualidade e de menor custo de produção.

✓ O ponto ideal de colheita é quando a planta acumula a maior quantidade de matéria seca (MS) de melhor qualidade nutricional. Em geral, este ponto se dá quando os grãos atingem o estágio de farináceo-duro (grão na metade da “linha do leite” – foto), e a planta pode ter teores de MS variando entre 32 e 38%, dependendo, principalmente da sanidade de colmos e folhas no momento da ensilagem.



✓ Existe também maneiras práticas de se determinar o teor de matéria seca da silagem de milho ou mesmo de outras forragens. Disponibilizamos em no final desse Nog Informe uma maneira muito prática utilizando-se um forno micro-ondas.

✓ A altura de corte deve ficar entre 25 a 30 cm do solo. Dessa maneira evita-se o recolhimento de solo na colheita, reduzindo-se a presença de microrganismos indesejáveis ao processo de ensilagem (contaminação) bem como o desgaste, pela ação da areia, da máquina forrageira.

✓ Para avaliação do tamanho de partículas a metodologia padrão recomendada é o Separador de Partículas Penn State, desenvolvido pela Pennsylvania State University. Trata-se de um conjunto de bandejas perfuradas com malhas de diâmetros diferentes, dispostas umas sobre as outras. A superior tem orifícios de 19 mm; a seguinte, de 8 mm; a terceira, de 1,18 mm; e a bandeja inferior não tem aberturas (caixa). A recomendação atual para a distribuição adequada de tamanhos de partículas é mostrada na tabela abaixo.

Recomendações de tamanho de partículas para silagem de milho

Diâmetro das malhas das bandejas	Silagem de milho (% retida)
19 mm	3 a 8
8 mm	45 a 65
1,18 mm	30 a 40
< 1,18 mm	< 5

✓ No geral, recomenda-se que a regulagem da ensiladeira esteja com 8,5 mm nos modelos (New Peccus) que apresentam o quebrador de grãos Nogueira. Se a lavoura estiver com teores de matéria seca mais elevados sugere-se reduzir o tamanho de corte;

✓ A regulagem da ensiladeira merece uma atenção especial, pois ela é o equipamento fundamental na transformação dos investimentos feitos na lavoura em uma silagem de qualidade;

✓ Os procedimentos são os seguintes:

- Afiação das facas
 - Retirar a proteção da pedra de afiação.
 - Com o trator parado colocar a rotação de 540 rpm na tomada de força;
 - Pressionar a pedra contra as facas por cerca de 20 segundos;
 - Baixar a rotação do motor e recolocar a proteção da pedra de afiação;
 - Repetir o procedimento ao menos uma vez ao dia;
- Aproximação das facas da contra-facas
 - Abertura da máquina - Soltar dos parafusos na lateral direita;
 - Acessar a contra faca – Afrouxar as 3 porcas de fixação da contra facas e aproximá-la cerca de 0,2 mm das facas. Uma “serra de aço gasta” pode ser usada para limitar o espaço entre faca e contra facas;
 - Retirar a “serra”, apertar as porcas e fechar a máquina;

✓ O sistema “Quebra Grãos” da Nogueira foi desenvolvido para auxiliar na quebra de grãos de forrageiras como milho e sorgo de modo a favorecer o aproveitamento (digestibilidade) do grão pelos animais. Trabalhos de pesquisas avaliando o corte e processamento de grãos em silagens de milho mostraram adequado padrão no tamanho de partículas e maior eficiência na quebra de grãos, onde maioria dos grãos ficou com granulometria igual ou inferior a 4mm.

Eficiência do sistema “Quebra Grãos” na quebra de grãos de miho (em % do total) na silagem de planta inteira.

<u>Tamanho de grãos</u>	<u>Sem quebrador *</u>	<u>Com <u>quebrador</u> em duas regulagens</u>	
		7mm	10mm
8 mm	25,3%	10,8%	10,5%
4 mm	47,5%	45,3%	55,2%
2 mm	20,9%	35,2%	27,9%
1 mm	6,3%	8,7%	6,4%

Fonte: Pereira et al. (2010)

✓ A dimensão do silo deve levar em consideração a quantidade de silagem a ser retirada diariamente. A largura mínima do silo de ser 1,5 vezes a largura do rodado do trator, de modo que seja possível compactar as laterais e o centro com a mesma intensidade.

- A retirada diária de todo o painel (frente) do silo numa profundidade de pelo menos 25 cm. O uso de fresas, acopladas a vagões misturadores, permitem retiradas precisas sem comprometer a silagem compactada;

- Silos do tipo trincheira facilitam a compactação e, geralmente, possibilitam maiores quantidades de matéria verde/m³ que os silos de superfície.

- Silos de superfície também permitem que tenhamos silagens de boa qualidade, mas exige-se mais cuidado na compactação, principalmente no abaulamento final do silo;

✓ O enchimento do silo precisa ser feito rapidamente; se possível em até 3 ou 4 dias. Acima desse prazo recomenda-se o uso de silos menores, que serão fechados mais rapidamente e são mais fáceis de compactar, permitindo melhor conservação da silagem. As retiradas diárias também podem ser mais profundas, o que preserva a qualidade diária do alimento;

✓ Quanto maior a compactação, maior será a densidade (em kg de MS/m³) e menores as perdas. A densidade ideal para a silagem de milho fica em torno de 550 a 600 kg/m³. Valores muito acima disso geralmente resultam de silagens com teores mais baixos de matéria seca, colhidas mais verdes, o que não se recomenda;

✓ A boa compactação exige tratores pesados, quando disponível, mas principalmente a distribuição em camadas mais finas e um tempo de compactação superior à soma de tempo gasto no corte e na descarga.

✓ É preciso tirar o ar rapidamente! Se não tiver oxigênio o processo de respiração cessa e a silagem não aquece, não perdendo energia na forma de calor, que o animal utilizaria para produzir leite ou carne;

✓ A cobertura do silo deve ser feita com lonas de maior espessura (200 micra ou mais) e de dupla-face, com proteção a radiação solar. A lona deve ser colocada de modo a deixar espaço para que o ar saia pela frente do silo, evitando que se formem bolsões de ar e, principalmente, que a colocação de pesos sobre a lona empurre esse ar dentro da massa ensilada, o que vai favorecer o aquecimento da forragem;

✓ O uso de lonas de silos bolsa usados para armazenagem de grãos têm demonstrado bons resultados. Com o corte na lateral da bolsa temos mantas plásticas nas larguras de 8, 10 e 12m. O plástico é de melhor qualidade e garante mais segurança na proteção da silagem;

✓ Se optar por lona preta o produtor deve colocar uma camada uniforme de terra para sua proteção;

✓ Devem ser feitas boas vedações nas laterais, evitando possíveis infiltrações e cercas de proteção ao redor dos silos;

✓ Recomenda-se que o silo seja aberto num prazo mínimo de trinta dias.

DETERMINAÇÃO DE MATÉRIA SECA EM FORNO MICROONDAS

Uma maneira prática e mais precisa de se estimar o teor de MS da planta de milho pode ser obtida utilizando-se um forno microondas.

Para isso são necessários:

1. Um forno microondas;
2. Uma balança graduada em gramas (mínimo de 5g de precisão);
3. Pratos de papelão grandes e um copo de vidro (250ml).

A metodologia para este processo é a seguinte:

1. Cortar cerca de 20 plantas de diferentes pontos da lavoura, triturar ou picar bem (a planta picada deve estar bem homogênea – folha, caule e grãos). Pode-se tomar uma amostra das primeiras carretas no início da colheita
2. Tomar uma amostra de uns 2,0 kg para a determinação;
3. Pesar o prato de papelão e anotar o valor;
4. Colocar cerca de 300g de amostra da planta picada;

5. Colocar um copo de água quase cheio (3/4) no fundo do forno de microondas para evitar danos durante o uso do aparelho e diminuir a possibilidade de queima da planta quando estiver próximo do ponto final da secagem;
6. Programar o tempo de secagem no forno microondas para 5 minutos em potência máxima (100%) do aparelho;
7. Decorrido o tempo de secagem acima retirar o prato, pesar novamente a amostra e anotar o valor. Revirar o material do prato tomando o cuidado para não perder nada da amostra;
8. Voltar o prato ao forno e ajustar o tempo para mais 3 minutos na mesma potência. Passado o tempo retirar, pesar e anotar novamente;
9. Continuar este processo, mas com intervalos de 1 minuto de secagem, sempre revirando a amostra até que o peso seja constante.

É importante que se tenha cuidado para não queimar o material (passar do ponto de secagem), evitando-se que a água do copo evapore totalmente. O ideal é que a água seja trocada a cada nova seqüência para evitar que ferva e espirre na amostra alterando sua umidade e aumentando o tempo de secagem. O Peso constante deverá ser obtido entre 18 e 22 minutos do início (isso é devido a variação de potência dos microondas)

10. Quando o peso se mantiver constante a secagem poderá ser interrompida
11. Com o peso obtido calcula-se primeiramente a % de umidade da amostra, da seguinte maneira:

- Peso da amostra úmida (PU) = (Peso do prato(g) + Peso da amostra (g)) - Peso do prato (g)
- Peso da amostra seca (PS) = (Peso do prato (g) + Peso da amostra seca (g)) – Peso do prato (g)
- % de umidade = $\frac{(PU - PS)}{PU} \times 100$

9) Depois de calculado o valor da umidade, determina-se a matéria seca:

- % de Matéria Seca = 100 - % de umidade.

Sugere-se fazer três amostras de cada vez, alternando-as nas etapas de secagem. Numere os pratos e anote os pesos corretamente. O resultado será obtido pela média das três determinações.

Eventos

Confira os próximos eventos que estaremos presentes com nossa equipe e produtos:



Show Rural Coopavel | 06 a 10 de Fevereiro | Cascavel-PR



Femagri | 08 a 10 de Fevereiro | Guaxupé-MG



Expodireto Cotrijal | 06 a 10 de Março | Não me Toque-RS